



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº_____, DE 2018.

(Do Sr. Danilo Cabral)

Requer a realização de Seminário nesta Comissão de Educação, para debater o futuro das relações de trabalho e as políticas públicas de educação visando à proteção do trabalhador face à automação da indústria nacional.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, §2º, da Constituição Federal, e do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Seminário destinado a debater nesta Comissão de Educação o futuro das relações de trabalho e as políticas públicas de educação visando à proteção do trabalhador face ao incentivo à automação da industrial nacional.

Sala da Comissão, ____ / ____ / ____.

Deputado Danilo Cabral

PSB/PE



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICATIVA

No último dia 14 de março, durante o Fórum Econômico Mundial, o Governo Federal lançou Programa para modernização da Indústria brasileira, mediante a abertura de linhas de crédito com juros subsidiados, no aporte de R\$ 9,1 bilhões, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social e ao Banco da Amazônia, além da isenção de imposto de importação na aquisição de robôs.

Resultado de debate travado entre o Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio e o setor produtivo ao longo do ano 2017, visando a incentivar a adoção de novas tecnologias de manufatura, o programa mira a indústria a ser experimentada no que Klaus Schwab chamou de “A Quarta Revolução Industrial”. Traçados os novos objetivos para desenvolvimento da indústria brasileira, temos que a reflexão sobre o modelo de economia que o país almeja está lançada.

Sem sombra de dúvidas, há que se reconhecer que não há como desacelerar a evolução tecnológica e que este processo, já em curso, promoverá transformações muito rápidas do mercado de trabalho. Estima-se que a quarta revolução pode acabar com cinco milhões de vagas de trabalho nos 15 países mais industrializados do mundo¹. E, nessa reestruturação, somente se beneficiará quem for capaz de inovar e de se adaptar.

Evidentemente, a educação deve ser o mote para a economia que se desenha. Afinal, sabe-se que as ocupações com maior risco de serem automatizadas são aquelas que exigem apenas nível básico a baixo de escolaridade.

¹ O que é a 4ª revolução industrial - e como ela pode afetar nossas vidas. Disponível em:
<http://www.bbc.com/portuguese/geral-37658309>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A respeito disso, estudo realizado pela OCDE no contexto da automação de empregos enfatiza a importância de os Governos fortalecerem seus programas de educação, especialmente de jovens e adultos, para ajudar aqueles que são mais afetados a se adaptarem melhor às mudanças nas exigências do trabalho².

Considerando que a Constituição Federal inscreve como dever do Estado, visando a melhoria da condição social dos trabalhadores, a proteção do trabalho contra a automação, necessário se faz inserir esta importante temática nos debates desta Comissão, buscando alternativas e soluções que assegurem a inclusão dos trabalhadores no processo de desenvolvimento tecnológico.

Por fim, acrescentamos que requerimento de igual teor está sendo apresentado nas competentes Comissões de Trabalho, Administração e Serviço Público e de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informação, de modo a propiciar um debate integrado sobre as medidas a serem adotadas pelos poderes públicos na proteção dos trabalhadores.

Assim, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento de Seminário, a ser realizado conjuntamente com a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público e com a Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informação.

² <https://tecnologia.uol.com.br/noticias/redacao/2018/04/05/robos-acabarao-com-menos-empregos-do-que-se-pensava-diz-estudo.htm>